

Acabou o pretexto para o corte, mas ainda assim o governo quer cortar

Por numerosas e robustas razões, explicadas pelas sucessivas edições do EG, os servidores não aceitam pagar a conta da CPMF, ainda mais, imposta por meio de calote nos acordos, compromissos e negociações assumidos pelo governo com a categoria.

Agora, caiu o último pretexto do governo para justificar o que chama de "repectuação", pois estudos realizados na própria Comissão do Orçamento da Câmara revelaram que, em vez dos quase R\$ 38 bilhões inicialmente previstos, a queda na arrecadação seria de apenas R\$ 2,7 bilhões.

O deputado Pimentel, relator do orçamento, no entanto, propõe cortar pela metade os R\$ 10 bilhões necessários para cumprir os acordos e realizar novos concursos. Isso significa que, por ele, quem vai pagar a conta serão mesmo os servidores.

Segundo o "balão de ensaio" lançado pelo governo, o início da implantação dos reajustes seria atrasado. Falouse em outubro, depois "três meses". Para os setores que ainda estão negociando, nem perspectiva de prazos foi dada!

Para fazer o governo recuar, cumprir os acordos, concluir as negociações iniciadas, implantar os planos de carreira e retomar as negociações paradas, só com a mobilização unitária!

A conclusão é uma só: mobilização geral! Todos à Assembléia desta quarta-feira!

Para cada dez filiados presentes na Assembléia será eleito um delegado até o

limite de 54 delegados, número a que o Sindsep-DF tem direito em função do número total de filiados. O mandato dos eleitos nessa Assembléia é participar da Plenária da Condsef de 23 e 24.02 que

tem em sua pauta: a) avaliação da conjuntura; b) Plano de Lutas; c) pauta de reivindicações; d) eixo da Campanha Salarial/2008; e) calendário de atividades/mobilização.

O que exigem os servidores

Nenhum centavo a menos: cumprimento dos acordos, pagamento retroativo, quando é o caso. Essa é a luta da Cultura, HFA, Incra, Bacen, além dos servidores das universidades e advogados

da união. Outros setores lutam para que suas negociações sejam retomadas e ainda há os que têm reuniões agendadas para os próximos dias. Estas são as exigências:

21.02

PGPE

Proposta de tabela salarial com prazo de implantação

28.02

AGU

Aumento das gratificações dos servidores técnicos administrativos e Reabertura da discussão do Plano de Carreira

DNOCS

Concurso Público
Plano de Cargos e Salários
Reestruturação do DNOCS

ARQUIVO NACIONAL

Extensão da GSISTE a todos os servidores imediatamente Retomada das negociações do projeto de Plano de Carreira

Assembléia Geral do Sindsep-DF

20.02 – Quarta-feira – 12h30

Espaço do Servidor - Esplanada dos Ministérios (ao lado do Bloco C)

Pauta: Eleição de Delegados para a Plenária da Condsef, dias 23 e 24.02

Educação é ou não prioridade?

Em reunião no dia 14.02 de 2008, na sala da Delegacia Sindical do Ministério da Educação (MEC), diretores do Sindsep-DF, servidores filiados ao sindicato e diretores do Movimento de Valorização dos Trabalhadores em Educação do MEC (MOVATE), discutiram a conjuntura de quebra de acordos e adiamento das negociações do plano de carreira dos servidores do órgão, além de outros temas específicos da educação.

Ainda foram discutidas as disparidades salariais existentes entre os servidores da administração direta do ministério e outros setores que atuam na área educacional, vinculados ou não ao



Direção do Sindsep e servidores do MEC em reunião no dia 14.02

MEC, tais como FNDE, CAPES e outros.

Neste sentido, os servidores denunciaram que a Administração do

MEC vem os desconsiderando como Trabalhadores da Educação e indagam: **É possível melhorar a educação sem in-**

vestir em quem cuida dela? Os Trabalhadores de Educação da Administração Direta Federal não fazem parte des-

sa construção? Recentemente, o MEC lançou nacionalmente o Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE) que possui como uma de suas principais diretrizes o incentivo à implementação de Planos de Carreira para Trabalhadores da Educação. O MEC estabelece isso como um compromisso para melhoria da Educação brasileira, entretanto não faz o seu "dever de casa". Deixa os seus servidores à margem do processo. Os trabalhadores em educação do MEC exigem o seu PLANO DE CARREIRA, compromisso assumido pelo ministro Fernando Haddad e o presidente Lula.

ASNAB

Associação retorna ao prédio da Conab

A direção do Sindsep-DF participou, no dia 13.02, do café da manhã que comemorou o aniversário de 16 anos da Associação Nacional dos Servidores da Conab (Asnab) e inauguração da nova sede da associação, que retorna para o prédio da estatal e passa a dividir o espaço com a delegacia sindical do Sindsep-DF no órgão. O evento contou ainda com a participação do presidente, diretores e do corpo funcional da Conab. Todas as manhãs, a servidora Joalita



Sindsep prestigia comemoração de 16 anos da ASNAB

Queiroz, diretora de Estudos Sócio-Econômicos e Empresas Públicas do Sindsep e diretora Social da Asnab, aten-

de os servidores e anistiados reintegrados ao serviço público para esclarecer dúvidas e registrar filiações.

Celetistas

Nova data para pagamento de Benefícios

Os servidores da Conab, GEIPOT, celetistas do HFA que recebem aposentadoria ou outro benefício pelo INSS devem ficar atentos às mudanças no calendário de pagamentos. Para saber a data na qual irá receber, os beneficiários devem observar o último número do seu benefício (excluindo o dígito) ou, no caso de concessões novas, o final do número de Identificação do Trabalhador (NIT). Acesse a nova tabela da Previdência no endereço: www.sindsep-df.com.br.

Nem bagre, nem coceira! Chega de descaso!

"Lula, ouça os servidores e foque nos reais interesses das presentes e futuras gerações. Passe a tratar a questão ambiental como de importância de Estado ou arrisque-se a ser reconhecido na história como quem colocou o país no rumo de salvaguardas e questionamen-

tos a respeito da soberania da Amazônia!" Esta exigência de servidores do MMA vem diante do desmonte do Ibama, do aumento do desmatamento e da escolha de parceiros como o governador Blairo Maggi, o que tornam o descaso do governo, com o meio ambiente, ainda mais evidente. A falência da

gestão ambiental brasileira só não é maior graças aos servidores que sob condições adversas e sem investimentos defendem o meio ambiente como podem. O governo insiste numa política que privilegia o lucro dos grandes grupos econômicos que se beneficiam com o desmatamento, ao invés de,

buscar o desenvolvimento baseado na distribuição de renda e na defesa da soberania nacional.

■ Na corda bamba

Ainda há tempo para a ministra Marina Silva e seu secretário executivo ouvirem os servidores e fazerem efetiva gestão para investimentos. Como a ministra espera

preservar o meio ambiente se faltam recursos, qualificação e fortalecimento dos servidores? Se a ministra tivesse se preocupado em fortalecer a carreira, o MMA e suas vinculadas não estariam em melhor situação para enfrentar os ataques dos grandes grupos econômicos?

Funasa

Direção garante o não desconto de salário

Em reunião com representantes do Sindsep-DF, o chefe da Divisão de Vigilância Ambiental (Dival), vinculada à Secretaria de Saúde do DF, garantiu que nenhum servidor da Fundação Nacional de Saúde (Funasa) cedido à Secretaria de Saúde do DF terá o seu ponto cortado pela participa-

ção no Grito dos Servidores, no dia 22.01. Ainda assim, o sindicato orienta os servidores a verificarem seus contracheques e, caso constatem algum desconto nessa data, procurem o Sindsep. Mais informações: 3212-1945 e 9223-7782, com Carlos Henrique ou Nancy.

MFazenda

Sindsep solicita audiência com direção do órgão

O Sindsep-DF solicitou audiência na sexta-feira, dia 15.02, com o secretário-executivo do Ministério da Fazenda, Nelson Machado, para tratar da reversão da decisão de extinguir a vigilância noturna nos

edifícios do Ministério da Fazenda, exercida por agentes de vigilância do quadro efetivo do órgão.

A reivindicação se faz necessária não apenas pelo fato da decisão prejudicar os agentes de

vigilância que trabalham na escala noturna há mais de 20 anos, mas, sobretudo, porque é inconcebível deixar todo o patrimônio público sobre a responsabilidade de empresas privadas.

▶ AGENDA

Segunda-feira

18.02 – Assembléia dos servidores do **MMA**
11h – Auditório do MinC.

Quarta-feira – 20.02

Assembléia Geral do Sindsep-DF

Espaço do Servidor – 12h30

Quinta-feira – 21.02

Reunião dos servidores do **PGPE** para dar continuidade às negociações iniciadas em 2007 - 17h

Ministério do Planejamento

Quinta-feira - 28.02

reunião do **DNOCS, AGU, Arquivo Nacional e Marinha Mercante**

Ministério do Planejamento

Convenções 151 e 158 da OIT são encaminhadas ao Congresso

Na presença de representantes da CUT e demais centrais sindicais, o presidente Lula assinou, na quinta-feira, dia 14.02, as mensagens relativas às convenções 151 e 158 da Organização Internacional do Trabalho (OIT), que precisam ser ratificadas pela Câmara e pelo Senado para entrarem em vigor. No mesmo dia, o documento foi entregue aos presidentes da Câmara, Arlindo Chinaglia, e do Senado, Garibaldi Alves.

Durante a cerimônia no Palácio do Planalto, Lula afirmou que o governo fará o possível para que o Congresso Nacional aprove as convenções. Também declarou que seu governo tem obrigação de cumprir os compromissos trabalhistas. "Temos que cumprir com alguns compromissos históricos e princípios que defendemos durante muito tempo", disse.

A Convenção 151, aprovada pela OIT em 1978, trata das relações de



15.08.2007: marcha da CUT exige ratificação das Convenções 151 e 158 da OIT

trabalho na administração pública e garante aos servidores o direito de livre organização sindical e de negociação das condições de trabalho com os empregadores.

A Convenção 158 coíbe a demissão imotivada do trabalhador e abrange todos os ramos da atividade econômica e todos os trabalhadores assalariados.

14.02.08:
governo
finalmente
atende
reivindicação



Roosevelt Pinheiro_ABR

Bacen

GT do PCS

Dia 13.02, os filiados do Sindsep-DF no Bacen elegeram representantes para o GT do PCS, cuja instalação é conquista da greve do ano passado. O mandato aprovado é para defender a recomposição salarial e a preservação dos direitos, entre eles a manutenção da paridade, contrariamente à política do governo de imposição das disposições da contra-reforma administrativa. A modernização do cargo dos técnicos é outro ponto importante do mandato. O GT tem participação do governo e de outros sindicatos e seu caráter é de apresentar propostas, conclusões ou alternativas que serão submetidas aos fóruns deliberativos da categoria.

Campanha pela redução da jornada de trabalho

Um abaixo-assinado organizado pela CUT e demais centrais sindicais defende a redução da jornada de trabalho sem redução de salário. Lançada oficialmente no dia 21.01, a campanha pretende coletar até o Dia do Trabalhador, em 1º de maio, mais de um milhão de assinaturas em todo o Brasil. No dia 11.02, foi realizada uma grande marcha pela capital de São Paulo. A campanha deve ganhar as ruas de Brasília durante as come-

morações do Dia Internacional da Mulher, em 8 de março, e ao longo do mês de abril, quando serão realizados atos conjuntos em todas as regiões do país.

Os servidores também podem contribuir com a campanha. Basta imprimir o abaixo-assinado no endereço www.sindsep-df.com.br e entregar o documento com as assinaturas na sede do sindicato (SBS - Qd. 1, bloco K, Ed. Seguradoras, 16º andar).

